

CAMPANHA SALARIAL 2015

É hora de alicerçar a pauta de reivindicações

O Sindicato dos Bancários de Goiás já começou a construção da Campanha Salarial 2015 e a primeira etapa é a coleta de sugestões entre os bancários, que, por meio de um questionário que está sendo distribuído nas agências, têm a oportunidade de se manifestar. O documento pode ser entregue a um dos representantes da entidade ou encaminhado pelo e-mail sindicato@bancariosgo.org.br ou fax (62) 3216-6533.

A pesquisa é abrangente, indo desde o percentual de aumento real a ser reivindicado até a enumeração de prioridades. Os bancários também podem opinar sobre a Participação nos Lucros e Resultados (PLR), estratégias de mobilização e atuação do Sindicato, dentre outros temas.

1 PESQUISA

- Bancários apresentam suas sugestões
- SEEB-GO consolida minuta

ABRIL/2015

2 ENCONTRO INTERESTADUAL

- Minutas dos Sindicatos de Goiás e Tocantins
- Minuta Regional

16 DE MAIO/2015

16 e 17 de JULHO
Pré-Encontro Nacional
em Brasília

3 ENCONTRO NACIONAL

- Discussão das pautas regionais
- Pauta única a ser levada aos bancos

30 e 31 DE JULHO
DE 2015

Encontro nacional marcado para julho

Ao término da pesquisa, o SEEB-GO vai catalogar as sugestões apresentadas para a elaboração de uma minuta geral a ser levada

ao encontro interestadual da Federação dos Bancários de Goiás e Tocantins, que vai ocorrer dia 16 de maio, em Rio Verde.

De posse das pautas dos sindicatos desses dois estados, será construída uma minuta regional para o encontro nacional, em Foz do

Iguaçu-PR, dias 30 e 31 de julho, quando haverá a planificação de todas as regionais e elaboração da pauta única dos bancários a ser apresentada aos bancos.

PRÉ-ENCONTRO

- Nos dias 16 e 17 de julho, vai ocorrer o chamado Pré-Encontro em Brasília, para traçar as estratégias do encontro nacional.

Participam as entidades que compõem a Comissão Bancária Nacional de Negociações (CBNN), inclusive o Sindicato de Goiás.



Campanha salarial 2015

Construção da pauta de reivindicações

Estamos colhendo sugestões para a construção da nossa pauta de reivindicações 2015. É importantíssima a participação de cada colega bancário(a) expressando seu posicionamento sobre os assuntos abaixo abordados e outros de sua própria iniciativa. Após apresentar sua sugestão, devolva este impresso a um dos nossos representantes ou encaminhe ao Sindicato pelo e-mail sindicato@bancariosgo.org.br ou fax 62 3216-6533. Se precisar, utilize o verso.



Trabalhadores discutem políticas de saúde pública

A partir deste mês, os trabalhadores brasileiros participam de conferências municipais e estaduais que culminarão na 15ª Conferência Nacional de Saúde (CNS), a ser realizada em novembro, tendo como tema central a Saúde Pública e de Qualidade para Cuidar Bem das Pessoas.



Sindicato dos Bancários de Goiás foi representado pelos diretores Ivanilson Batista Luz, Sindomar Guimarães, Maria Leiza César dos Reis Torres e Terezinha Ferreira Mota.

Durante o encontro foram debatidos os temas que estarão presentes nas conferências municipais e estaduais preparatórias para a 15ª CNS, entre os quais o financiamento do Sistema Único de Saúde (SUS) e o fortalecimento da participação social na saúde. Segundo o conselheiro do

Conselho Nacional de Saúde, Ronald Ferreira, a saúde é um direito e responsabilidade do Estado, porém, a sociedade a tem como um objeto de consumo, favorecendo o setor privado, que concorre com a estrutura pública, por meio de uma publicidade ofensiva do

setor empresarial. “Por isso, o movimento sindical precisa atuar nos conselhos e nas conferências para criação de políticas públicas na defesa desse direito e no controle e fiscalização do SUS”, disse.

O coordenador do Fórum Sindical dos Trabalhadores é o presidente da Contec, Lourenço Ferreira do Prado, que destacou o debate sobre a aplicação dos recursos públicos. “Temos de conscientizar os companheiros para que fiscalizem a utilização dos recursos financeiros na verdadeira assistência à saúde dos trabalhadores”, concluiu.



O processo teve início durante o Fórum Sindical dos Trabalhadores - FST (fotos) promovido de 18 a 20 de março pela Conferência Livre dos Trabalhadores, no auditório da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria (CNTI), em Brasília. O



Receita corrige tabela

A tabela anual usada para calcular o Imposto de Renda na fonte sobre a participação dos trabalhadores nos lucros ou resultados das empresas (PLR) foi corrigida, entre 6,5% a 4,5%, por faixa de tributação.

A isenção do IR passa a ser para os rendimentos de PLR até R\$ 6.677,55 (a correção foi de 6,5%). A segunda faixa (alíquota de 7,5%) teve correção de 5,5% e agora abrange valores de R\$ 6.677,56 a R\$ 9.922,28, com parcela a deduzir de R\$ 500,82.

A terceira faixa, que é



tributada em 15%, foi corrigida em 5% e abrange valores de R\$ 9.922,29 a R\$ 13.167,00, com dedução de R\$ 1.244,99.

A quarta faixa (alíquota de 22,5%) teve correção de 4,5% e abrange valores de R\$ 13.167,01 a R\$ 16.380,38, com dedução de 2.232,51. Valores acima de R\$ 16.380,38 serão taxados em 27,5%, com dedução de R\$ 3.051,53.



EDITORIAL

Chegou a hora do bancário participar da Campanha Salarial

Sergio Luiz da Costa, Presidente

A Campanha Salarial que vai resultar nos acordos e convenção coletiva de trabalho de 2015 já está deflagrada nacionalmente, com datas marcadas para os encontros regionais e nacional.

Em Goiás, uma prática que está se tornando tradição é a participação direta dos bancários na construção das reivindicações, por meio da pesquisa realizada todos os anos junto à categoria. É a oportunidade de cada um, individualmente, demonstrar as suas propostas que vão subsidiar a pauta de reivindicações do Sindicato, que será consolidada regionalmente pelas entidades de Goiás e Tocantins e, finalmente, em todo o Brasil.

Esse sistema permite a manifestação de quem está na ponta, nos postos de trabalho, vivenciando o dia a dia. Isso é fundamental, pois traz a negociação para o nível humano, deixando de ser um simples duelo de números entre patrões e empregados.

É por isso, bancário, que sua participação é fundamental. Responda o questionário e nos encaminhe por e-mail, fax, ou entregue diretamente a um dos representantes do Sindicato.



EXPEDIENTE

Sindicato dos Bancários no Estado de Goiás (SEEB-GO)

Presidente: Sergio Luiz da Costa

Rua 4 n° 987 - Centro. Goiânia-GO.

Fones: (62) 3216-6500 (Geral); Fax: (62) 3216-6533

3205-1727 (Clube dos Bancários)

www.bancariosgo.org.br

sindicato@bancariosgo.org.br

twitter.com/bancariosgo

facebook.com/sindicatodosbancariosdegoias

facebook.com/bancariosgo



O informativo ÚLTIMAS é de responsabilidade da Diretoria do Sindicato dos Bancários no Estado de Goiás

Edição, Coordenação e Distribuição: Depto. de Comunicação

PL 4330

Terceirização na atividade-fim passa na votação do texto original

A despeito da forte oposição do movimento sindical, o plenário da Câmara dos Deputados aprovou, dia 8 de abril, o texto-base do projeto de lei 4330/2004, que regulamenta contratos de terceirização no mercado de trabalho. A votação dos destaques ficou para depois, quando pontos polêmicos serão votados separadamente.

Os trabalhadores entendem o projeto como uma afronta à Constituição Federal, ao eliminar e limitar direitos trabalhistas e sindicais, a começar pela autorização para que se terceirizem atividades relacionadas à atividade-fim das empresas. Trata-se de uma ameaça aos trabalhadores, aos sindicatos, à sociedade e à democracia.

EM GOIÁS - O Sindicato dos Bancários de Goiás desenvolveu amplo trabalho de combate ao PL 4330, inclusive junto aos deputados federais do estado, na tentativa de evitar a aprovação. O SEEB-GO vai se manter atento ao desenrolar das possíveis emendas e à votação dos destaques para que os trabalhadores não sejam ainda



Manifestantes de centrais sindicais protestaram no dia 7 de abril, em frente ao Congresso, contra o projeto que regulamenta a terceirização (PL 4330/04).

Os manifestantes são contrários à proposta por considerar que ela precariza relações de trabalho

mais penalizados.

O projeto tramita há dez anos na Câmara e vem sendo discutido desde 2011 por deputados e representantes das centrais sindicais e dos sindicatos patronais. Ele prevê a contratação de serviços terceirizados para qualquer atividade e não estabelece limites ao tipo

de serviço que pode ser alvo de terceirização.

O texto estabelece que a empresa contratante do serviço terceirizado somente responderá solidariamente com a contratada se não fiscalizar os pagamentos devidos aos contratados. Outro ponto problemático é a destinação do



Eduardo Cunha (PMDB), presidente da Câmara

recolhimento da contribuição sindical. A proposta não garante a filiação dos terceirizados no sindicato da atividade preponderante da empresa, o que, na visão das entidades, fragilizará a organização dos trabalhadores terceirizados.

MP 664 E 665

Mais ônus para os segurados

O governo federal surpreendeu a todos com as Medidas Provisórias 664 e 665, de 30 de dezembro de 2014. As duas objetivam a redução de custo da Previdência Social com ônus para os segurados.

Elas mexem com a vida do trabalhador ao trazer alterações substanciais para no que se refere ao abono salarial (Pis/Pasep), seguro-desemprego e auxílio-doença, dentre outros.

O abono salarial de um salário mínimo ao ano, que era pago a quem recebia até dois salários mínimos, passa a ter carência de seis meses de trabalho ininterrupto e pagamento proporcional ao tempo de trabalho.

A concessão de seguro desemprego aumenta a carência de seis para 18 meses na primeira solicitação, 12 meses na segunda e seis meses a partir da terceira.

O auxílio-doença, cujo benefício era de 91% do salário do segurado, limitado ao teto do INSS, com custo por conta das empresas nos primeiros 15 dias, passou a teto conforme a média das últimas doze contribuições e as empresas passam a arcar com o custo de 30 dias de salário antes do INSS.

ITAÚ UNIBANCO

Revistar bancário é fator de constrangimento e insegurança

O Itaú Unibanco anunciou que vai adotar a prática da revista de volumes na saída dos empregados, como medida preventiva de sequestro. A proposta não foi bem recebida pela categoria que vê nessa sistemática um abuso de autoridade, violação dos direitos individuais e constrangimento ilegal ao trabalhador.

CONTEC - O assunto foi um dos temas debatidos entre Contec e a diretoria do banco no dia 27 de março, em São Paulo, quando também foram tratados outros assuntos como demissões, calendário da Participação Complementar de Resultados (PCR), saúde e nova estrutura administrativa.



Contec e Itaú Unibanco reuniram-se em São Paulo

Foi retomada a discussão sobre a instalação da Câmara Cidadã, projeto idealizado em parceria do banco com autoridades municipais, estaduais e entidades sindicais, e tratados

assuntos relacionados à prevenção a sequestros, explosões de caixas eletrônicos e roubos.

O Seeb-GO estava representado pela diretora secretária-geral Nilda Alves de Oliveira.



Resistência dos bancários freia privatização

A presidente Dilma Rousseff voltou atrás na decisão de privatizar a Caixa Econômica Federal e vai abrir o capital somente da área de seguros. A decisão foi confirmada no dia 8 de abril pelo ministro da Fazenda, Joaquim Levy, e pela presidente do banco estatal, Miriam Belchior.

A nova postura é resultado da resistência dos bancários da Caixa que, com o apoio irrestrito das entidades sindicais, teve força suficiente para brecar o posicionamento inicial do governo, que era de



Seeb-GO foi um dos sindicatos que promoveu manifestações contra a privatização da Caixa

abrir as ações para o mercado de capital.

O modelo vai ser o mesmo adotado na BB Seguridade, ocorrido em 29 de abril de 2013. Joaquim Levy afirmou que não há estimativa de impacto fiscal com a abertura de capital da Caixa Seguradora.

Segundo ele, a receita com a venda destes ativos, por parte do governo federal, não geram superávit primário de forma direta, ou seja, não entram na economia para pagar juros da dívida pública e tentar manter sua trajetória de queda.



CLUBE DOS BANCÁRIOS



Sete Soçaite chega ao quadrangular semifinal

O futebol Sete Soçaite do Clube dos Bancários chega à sua fase decisiva com quatro equipes classificadas: Bradesco T-9, BCN, Itaú Independência e Bradesco Campinas.

Serão disputadas seis rodadas com jogos de ida e volta entre os times. A grande final será realizada no dia 30 de maio.

Escolinha de Futebol

A Aeseb está participando da Copa Ovel de Escolinhas nas categorias nascidos em 1999, 2002, 2004 e 2005.

CAMPEONATO GOIANO - A estreia da equipe na competição será no dia 17 de abril, às 15h30min, contra o Caldas Novas, no estádio Serra de Caldas.

A Escolinha de Futebol do Clube dos Bancários é filiada na Federação Goiana de Futebol.

Dia do Trabalho

2015



BRINDES

TV

TABLET

SMARTFONES

DENTRE OUTROS...

Brindes valorosos para o Dia do Trabalho

Os bancários goianos serão homenageados pelo Seeb-GO, por ocasião da passagem do Dia do Trabalho com o sorteio de valiosos prêmios entre os sindicalizados.

O sorteio será feito eletronicamente, beneficiando os sindicalizados da capital e interior de Goiás. A relação dos ganhadores será divulgada nos meios de comunicação do Sindicato.